

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Marinete Esteves Franco	2014
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Juliana Nery de Souza Talarico	
Título:	Title:
QUEIXA SUBJETIVA DE COMPROMETIMENTO DA MEMÓRIA E ATIVIDADE NEUROENDÓCRINA DO ESTRESSE EM IDOSOS SAUDÁVEIS	
Resumo:	
Dada a ampla variabilidade do desempenho cognitivo observada em idosos, diferentes autores têm demonstrado que o estresse, mais especificamente, os hormônios do estresse podem estar associados com prejuízo da memória. Neste sentido, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre queixa subjetiva de memória e padrão diurno de secreção de cortisol em idosos saudáveis. Desta maneira, o presente estudo foi desenvolvido na cidade de São Paulo, foram incluídos 107 indivíduos com entre 50 e 82 anos (média = $66,6 \pm 7,6$) de ambos os sexos, com função cognitiva e funcional preservados. 41% (n=42), apresentaram queixa subjetiva de perda de memória detectada a partir do instrumento Memory Assessment Complaint Questionnaire - MAC-Q 3. Foram elegíveis para estudo: indivíduos, que assinaram o termo de consentimento informado pelo participante, com escolaridade ≥ 03 anos; com função cognitiva e funcional preservados, de acordo com a associação dos instrumentos de avaliação cognitiva MEEM (escore médio = $27,6 \pm 1,5$) e avaliação funcional IQCODE (escore médio = $2,6 \pm 0,5$). Foram excluídos indivíduos com diagnóstico de qualquer doença neurológica, neurodegenerativa e psiquiátrica; em uso de glicocorticóides nos últimos três meses; de medicações psicoativas ou beta-bloqueadores; com história de abuso de álcool ou de drogas no último ano ou previamente por longo período; fumantes ou história prévia há menos de 10 anos. Dos 129 indivíduos avaliados, 09 foram excluídos por apresentarem declínio funcional (IQCODE $< 3,4$) e 13 por apresentarem quadro sugestivo de depressão (escore na Escala de Depressão Geriátrica ≥ 06). Para avaliação do ritmo diurno de secreção de cortisol foram coletadas amostras de saliva em dois dias consecutivos, obtendo-se, então, a média de concentração de cortisol ao acordar, 30 minutos após acordar, à tarde (14h00 e 16h00) e ao dormir. Foi utilizado modelo de regressão multivariada tendo escores da escala de depressão geriátrica, escala de percepção de estresse e concentrações de cortisol como variáveis independentes e os escores do MAC-Q como variável dependente que evidenciou efeito preditor do cortisol ao longo do dia (área sob a curva = AUC) na intensidade da queixa subjetiva de memória ($\beta = -0,210$; $p = 0,033$). Aproximadamente 4,4% da variação na intensidade da queixa de memória ocorre em função do cortisol. Sendo assim, os resultados evidenciaram associação significativa entre padrão diurno de secreção de cortisol e queixa subjetiva de memória. Quanto maior a intensidade da queixa de memória menor a concentração cortisol ao longo do dia, sugerindo hipoatividade do eixo hipotálamo-pituitária-adrenal (HPA), regulador da secreção de cortisol, nos indivíduos com maior queixa de memória.	
Summary:	
Palavra-chave:	Keywords:
Envelhecimento, memória, estresse	

[🔍 sair](#)
 **Imprimir**